



PS/A questiona executivo sobre quando vão ser tornados públicos os resultados do inquérito ao processo de vacinação nas IPPS dos Açores

A Deputada do PS/Açores, Ana Luís, manifestou hoje estranheza sobre a demora que está a levar o inquérito ao processo de vacinação contra a covid-19 que, segundo o Governo, deveria decorrer "no mais curto espaço de tempo" e que já leva quase três meses de diligências.

"Há cerca de 3 meses o Governo determinou a realização de uma ação inspetiva para apurar se existiram irregularidades na primeira fase da vacinação, quando foram levantadas fortes suspeitas sobre a administração indevida de vacinas a pessoas não prioritárias", recordou Ana Luísa Luis.

Na altura, o Secretário Regional garantiu que a inspeção deveria ocorrer "no mais curto espaço de tempo", mas, adianta a deputada do PS/Açores, até ao momento "não sabemos os resultados dessa inspeção, não sabemos quando vai estar finalizada essa inspeção e se o Governo vai tornar público o que se passou nas Instituições abrangidas na primeira fase de vacinação".

A Deputada lembra, ainda, que a situação provocou "fortes constrangimentos às Instituições", gerou uma imagem pública de "um processo pouco transparente e muito desorganizado" e levou, inclusive "à demissão da Diretora Regional da Igualdade de Oportunidades". É importante que o Governo deixe de arrastar esta matéria e cumpra o que prometeu de "acabar com qualquer tipo de suspeição" e "responsabilizar, se houver que responsabilizar, alguém sobre esta matéria".

Ana Luísa Luís recordou também, que no passado dia 27 de abril, o Secretário Regional Clélio Menezes, anunciou a abertura de um novo inquérito, e de processos disciplinares, ao processo de vacinação que decorreu nas Portas do Mar, sob a responsabilidade da Unidade de Saúde da ilha de S. Miguel.

Para a parlamentar, não é aceitável esta tentativa de desresponsabilização por parte do Governo imputando responsabilidades às entidades e aos profissionais de saúde, como se a mera abertura de processos de inquérito ou disciplinares resolvesse algum problema.

Ana Luís, entende que "mais importante do que anunciar a abertura sucessiva e constante de inquéritos, era tornar públicas as suas conclusões. Neste caso, não sabemos, porque parece imperar a lei do silêncio, se quem está a arrastar estas conclusões é a Vice-Presidência do Governo, que tutela a área da Solidariedade Social, se a Secretaria Regional da Saúde, que tutela a Direção



GRUPO
PARLAMENTAR

Partido Socialista
AÇORES

Regional de Saúde e a Inspeção regional de Saúde. Mas, seja uma, seja outra, ou sejam as duas áreas governativas a fazer arrastar este assunto, isso não é admissível porque estão em causa suspeitas sobre instituições e sobre pessoas e o assunto deve ser cabalmente esclarecido o mais rapidamente possível” acrescentou a deputada socialista.

Para Ana Luís, “o que esperamos é que, no cumprimento da legislação que o PS/Açores aprovou na passada Legislatura, na Assembleia Legislativa, as conclusões do processo de inquérito, instaurado em fevereiro deste ano às IPSS’s dos Açores, sejam enviadas, o quanto antes, ao Parlamento dos Açores”.

Horta, 5 de maio de 2021